

271

RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E PERFIL NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS DECENDENTES DE JAPONESSES. *Leonardo G.*

Valim, Leandro Parzianello, Janice C. Coelho (Departamento de Bioquímica, Serviço de Genética - Porto Alegre; Laboratório Parzianello – Cascavel).

A dieta é o principal determinante ambiental das concentrações plasmáticas de lipídios, e a modificação dos hábitos alimentares é a primeira alternativa do tratamento das hiperlipidemias. A antropometria tem sido usada como método de avaliação da saúde, nutrição e bem estar de indivíduos em diferentes idades, independentes de sexo e população. O índice de massa corporal (IMC) é utilizado para obter a composição corporal de uma pessoa. Nosso objetivo foi verificar a relação do IMC com diferentes parâmetros: idade, níveis de COT, LDL, HDL, VLDL, TG, apo A, apo B, consumo de peixe, fibra, gordura saturada e per capita de óleo e açúcar em uma população de japoneses e descendentes de japoneses residentes no estado do Paraná. Os participantes preencheram um inquérito alimentar. As seguintes medidas foram usadas: peso, altura e IMC. Foi coletado sangue (10 mL), dos indivíduos descendentes de japoneses e daqueles sem esta ascendência, em jejum de 12 horas e centrifugado a 5000 rpm por 10 min. Foram realizadas as dosagens de colesterol total (COT), HDL-colesterol (HDL), LDL-colesterol (LDL), VLDL-colesterol (VLDL), triglicerídios (TG), apolipoproteína (Apo) A e apolipoproteína B. Os níveis de TG, COT, LDL, VLDL, Apo B e a idade estão relacionados positivamente com o aumento do IMC e os níveis de HDL e Apo A são inversamente proporcionais. As relações entre os TG/HDL, COT/HDL, LDL/HDL e Apo B/A aumentam proporcionalmente com o IMC. O consumo de gordura saturada (%), per capita de óleo e açúcar (mL/dia) foi maior nos indivíduos que possuem IMC mais altos.